

# Continuidade Administrativa

Raul Pilla

**A**LVITRA «O Diário», de Belo Horizonte, a Instituição, em cada Ministério, de um «secretário permanente, cabeça, como dizem os ingleses, dos corpos de funcionários dos diferentes Ministérios».

«De fato, na Inglaterra — explica o articulista — em cada Secretaria de Estado, há, além do ministro e de secretários parlamentares, um secretário permanente, retirado do corpo de funcionários da casa, a cujo cargo estão tôdas as tarefas de coordenação dos serviços e supervisão da máquina puramente administrativa».

Mais do que acertado, necessário é o alvitre. Apenas feliz não me parece a denominação. Não se trata propriamente de secretários de govêrno, mas de chefes de departamentos administrativos, correspondentes aos Ministérios. Denominam-se, entre nós, diretores gerais. São funcionários de confiança, que livremente se nomeiam e demitem. Na Inglaterra, na França e, de maneira geral, nos países de govêrno parlamentar, são funcionários permanentes, de grande competência técnica que, pelo mérito, de degrau em degrau, chegam ao supremo posto de chefe de um departamento ministerial.

Nada impediria que assim se procedesse também nos países governados segundo o sistema presidencial, mas a verdade é que êste não dá, para tanto, nenhum estímulo. Muito pelo contrário, mal se avêm, com tal prática, o govêrno pessoal que o caracteriza.

Inversamente sucede com o sistema parlamentar. A existência de grandes chefes permanentes da administração corresponde a uma necessidade do seu funcionamento, pois mal se poderia sustentar o gabinete que, para responder às interpeleções, não tivesse logo à mão os elementos necessários. Sômente um govêrno insano começaria por arruinar o aparelho de cuja eficiência depende, à sua testa pondo amigos e companheiros.

E' tal prática, inerente ao sistema parlamentar, o que explica que, ainda num país de excepcional instabilidade ministerial, como a França, não se perturba a continuidade da administração pública: abaixo de cada ministro há um grande chefe administrativo, que não se remove.

A Inovação preconizada pelo jornal mineiro é conveniente, mas sômente com a reforma parlamentarista encontrará ambiente.